



“O que você acha?”

O boletim trimestral da
Comunidade Global focada em Informações para Missões

Volume 11, Número 3, Julho 2021

Você está convidado....

... para uma celebração da fidelidade de Deus à nossa Comunidade, refletida em dez anos de existência de nosso boletim eletrônico "O que você acha?".



Quem: Todos os que recebem e leem nossos boletins, parcial ou totalmente, e mesmo aqueles que desejam conhecer mais

Quando: terça-feira, **27 de julho** de 2021, das **10h** às 12h - Brasília (13h UTC)

Onde: Via Zoom (por favor, registre-se com antecedência [AQUI-ZOOM](#))

O quê: uma festa virtual diversificada de ação de graças, com duas horas de duração, teremos

- Uma reflexão sobre “Pesquisa e Adoração”
- Um pouco de música
- Salas de conversa
com *Samuel Kabreab, Justin Long, Steve Moon, Stan Nussbaum e Molly Wall*
- Uma plenária com *Patrick Johnstone*
sobre o desenvolvimento do ministério de informação de missões e pesquisadores
- Sessões para compartilhar em que você está trabalhando
- Um pequeno presente para todos os que comparecerem

Se você não puder ficar para as duas horas inteiras de celebração, apareça para o máximo que puder. Abriremos a reunião com 30 minutos de antecedência para testar as conexões, portanto, fique à vontade para entrar no chat.

Por favor, clique [AQUI-ZOOM](#), para nos informar que você planeja vir. Estamos ansiosos para comemorar com você.

“Testemunhos e os bastidores da primeira década da CMIW”

A jornada de dez anos da CMIW, um acrônimo em inglês que representa *Comunidade Global focada em Informações para Missões* e sua publicação trimestral "O que você acha?", incluiu vários destaques inspiradores, acontecimentos inesperados e alguns caprichos acalorados.

O começo

- Sas Conradie e Mark Orr foram fundamentais no trabalho da JIMI (*Joint Information Management Initiative*) da Comissão de Missão da Aliança Evangélica Mundial (WEA-MC). À medida que a JIMI estava a encerrar as suas operações, uma área em que o Sas Conradie iniciou foi o reforço das relações interpessoais entre a comunidade de informação, o que conduziu à formação da CMIW.

- Em 2010, o CMIW começou como uma Força-Tarefa WEA-MC a convite do então Diretor Executivo Bertil Ekstrom. Posteriormente, continuou como uma rede sob o WEA-MC e o Movimento Lausanne.

- Lourenço Kraft, Estefânia Kraft e Chris Maynard constituíram a Força-Tarefa original. Depois de se reunir na Victoria Station de Londres para considerar o status da comunidade e as necessidades das pessoas focadas na informação para missões em todo o mundo, eles elaboraram o texto da visão da CMIW em outubro de 2010. Esta visão foi renovada e atualizada anualmente (e é publicada no site em globalcmiw.org/Vision).

O boletim

O boletim da CMIW, "O que você acha?", tem sido o canal de comunicação central do grupo desde sua distribuição inaugural em julho de 2011. Ele não visa apenas informar, mas convidar a interação entre seus "membros". Na verdade, o CMIW não teve nenhum membro formal, ela se vê como uma "comunidade de prática" que se estende além das fronteiras organizacionais e geográficas.

- Os primeiros boletins foram enviados apenas em inglês, como e-mails simples de texto sem formatação porque a Força-Tarefa estava ansiosa para garantir que as pessoas em todos os países pudessem recebê-los facilmente. Com o tempo, versões em cores com fotografias e gráficos tornaram-se acessíveis por meio de links nesses e-mails.

- A fim de promover clareza e legibilidade, especialmente para aqueles que têm o inglês como segunda (ou terceira ...) língua, o vocabulário deveria ser claro e simples.

- A lista de distribuição original de 276 nomes para a edição em inglês foi consolidada a partir das listas de conferencias anteriores do Lausanne International Researchers, do GMIN egroup, do Ethnê *Information Strategy group*, da JIMI e dos contatos pessoais dos membros da Força-Tarefa.

- O logotipo do boletim (e da comunidade) foi criado no Brasil em 2011.

Ele foi projetado para representar uma comunidade, com os cinco componentes representando cinco pessoas. O logotipo não é simétrico, o que significa que as contribuições dos membros não serão idênticas. Os cinco componentes não são do mesmo tamanho e cada cor é única. Essas diferenças refletem a diversidade dos envolvidos em informação em todo o mundo.

- Os dez pontos da visão do CMIW foram apresentados nas três primeiras edições do boletim.



- A seção favorita do boletim é "Quem é quem em informações para missões" (ou "Perfil especial"). Começou logo na [primeira edição](#) e contou com Ronaldo Lidório. (Uma curiosidade misteriosa, embora sempre intitulado "Quem é Quem em Informações para Missões" e "Perfil Especial", esta seção mudou apenas do último para ambos em outubro de 2018, então apenas o primeiro em Janeiro de 2019. Nenhum dos membros da Equipe Editorial sabe por que a alteração foi feita. Fique alerta para possíveis revisões.)

- A seção "Olhando para Palavra" também começou na primeira edição e até hoje está presente em todas as edições.

- O retorno dos primeiros leitores foi particularmente intenso, com várias partes dos comentários dos leitores publicadas na edição de [abril de 2012](#). O retorno incluiu um pedido de maior frequência de distribuição do boletim, bem como comentários positivos - e alguns negativos - sobre o título do boletim.

- Um site simples (globalcmiw.org) foi iniciado em 2012 para postar os boletins e também para receber novas assinaturas.

- A seção "Vejo você lá!" anunciava reuniões em encontros futuros, também foi adicionado em 2012.

- Em [outubro de 2015](#) foi lançado a seção "Cartas para Jovens Pesquisadores", o primeiro de Darrell Jackson.

- Em [julho de 2018](#), em grande parte devido aos esforços de Rodrigo Tinoco, Duane Frasier e Erika Frasier, o boletim passou a ser publicado em português e também em espanhol.

Novos ramos e novos tempos

Graças a Deus pelo crescimento e desenvolvimento que ele proporcionou na última década.

- Em 2012, juntamente com o novo site, foi inaugurada uma página no Facebook.

- O site da CMIW cresceu para servir de repositório para os artigos da Conferência Internacional de Pesquisadores de Lausanne. Além disso, o site fornece links para vários outros recursos que podem ser úteis para as pessoas focadas em informação.

- Quando o boletim foi transferido para o Mail Chimp, uma versão mais formatada foi criada e distribuída nos e-mails.
- Em 2016, a colaboração com a *Global Mapping International (GMI)* levou à incorporação do novo grupo de discussão online [KSKI](#) (*Knowledge Stewardship for Kingdom Impact*) sob o guarda-chuva da CMIW, junto com Nelson Jennings ingressando na Força-Tarefa CMIW.
- A adição de edições em espanhol e em português elevou a distribuição total do boletim para mais de 700.
- As edições adicionais do boletim foram acompanhadas pela criação de uma Equipe Editorial CMIW separada, incluindo Rodrigo Tinoco e Duane Frasier, para trabalhar ao lado da Equipe de Facilitadores (antiga Força Tarefa).
- A Equipe de Facilitadores se expandiu ainda mais com a adição de Duane Frasier e, mais recentemente, Lara Heneveld.

Esperamos que você se regozije conosco nestes testemunhos e bastidores da primeira década de serviço do CMIW. Que Deus tenha o prazer de abençoar ainda mais o trabalho de informação missionária através da CMIW e outras comunidades, tudo por causa do Reino de Cristo!

AMRIConnect

Uma plataforma online criada pela
Aliança de Pesquisadores e Instituições de Missão (AMRI)



O crescimento da igreja em todo o mundo tem sido seguido pelo desenvolvimento de movimentos e centros de educação teológica. Mas não tem sido assim com a capacidade e habilidade para a pesquisa missionária. A lacuna de recursos entre o Norte e o Sul é enorme. Uma consequência desse desequilíbrio é a propagação contínua de teorias e práticas de missão nascidas em contextos ocidentais, com o fracasso em nutrir outras perspectivas e vozes.

O compromisso para ver essa mudança acontecendo provocou o nascimento da Aliança de Pesquisadores e Instituições de Missão (AMRI) em fevereiro de 2018. A Aliança está focada na construção de uma comunidade de pesquisa de missão global por meio do desenvolvimento de uma plataforma on-line segura: AMRIConnect.

AMRIConnect visa apoiar a comunidade de pesquisa missionária por meio de três funções principais: Compartilhamento dos Resultados de Pesquisa - Conexão com Companheiros de Pesquisa - Colaboração em Pesquisa.

COMPARTILHE
Descubra e compartilhe
publicações dentro da
sua comunidade

CONECTE
Construa e conecte-se
com outras comunidades

COLABORE
Associa-se a AMRIConnect
quer seja de modo individual
ou como uma organização

Os seguintes recursos principais que definiram o desenvolvimento da plataforma são:

- Capacidade multilíngue - central para o desenvolvimento de uma abordagem policêntrica
- Interface intuitiva e fácil de usar
- Áreas públicas e seguras para a plataforma
- Quadro de mensagens para facilitar a colaboração e conexão
- Capacidade das organizações para facilitar a busca da contribuição de pesquisa e planejar estrategicamente
- Hospedar a produção de pesquisa acadêmica e prática - reunindo todo o escopo da pesquisa de missão em uma única plataforma

AMRIConnect versão 1.0 estará no ar em agosto de 2021

www.amriconnect.net

AMRIConnect é gratuita para indivíduos. As instituições são solicitadas a fazer uma pequena contribuição. Para obter mais informações sobre a AMRI e como se tornar um membro, escreva para enquiries@amriconnect.net. Você pode assistir um vídeo introdutório [aqui](#) (em inglês).

Visão da AMRI: Como membros da Igreja mundial de Jesus Cristo, com alegria afirmamos nosso compromisso com o Deus vivo e seus propósitos salvíficos por meio do Senhor Jesus Cristo, e capacitados pelo Espírito Santo, nossa visão é estabelecer e manter uma comunidade de instituições cristãs, redes, e indivíduos engajados na pesquisa da missão, facilitada por meio de uma plataforma online segura.



Para contatos no Brasil
Jorge Henrique Barro
jorge@ftsa.edu.br

Faculdade Teológica Sul Americana

Brasil e o Ministério de Pesquisa Missionária

por Rodrigo Tinoco

O ministério de pesquisa missionária abençoa a Igreja Brasileira. Podemos rastrear suas ações desde a década de 70. Uma das primeiras atividades descritas constitui-se no envio de dados globais por meios de diversos ministérios internacionais. Esse movimento nos auxiliou, por exemplo, a entender os desafios missionários e também a mobilizar as igrejas para o envio de missionários nacionais além-mar. Uma segunda importante ação identificada no início do movimento de pesquisa missionária no País, deu-se justamente à onda de missionários estrangeiros dentro do Brasil, estes fazendo, compartilhando aprendizados e mentoriando brasileiros em pesquisa.



Concomitantemente, observava-se a ocorrência de iniciativas nacionais de pesquisa em diferentes áreas, sendo estas fortalecidas pelo movimento de missionários de outras nações. Destaca-se iniciativas de pesquisa em saturação de igrejas, crescimento de igrejas, ações missionárias entre povos não alcançados, sociolinguística, dentre muitas outras.

Em 2011, no boletim [CMIW 1](#), número 1, na seção “Quem é quem”, um brasileiro foi entrevistado. Nos lembramos bem disso porque aquele representava um momento promissor para o ministério de pesquisa dentro do Brasil.

Desde então, Deus enviou uma nova geração de pessoas que ouviram Seu chamado para este ministério. Temos visto várias organizações missionárias iniciarem departamentos de pesquisa. A Associação de Missões Transculturais Brasileiras ([AMTB](#)), uma aliança que reúne mais de 100 organizações brasileiras, tem o seu próprio departamento de pesquisa. Tal visão, de formalização dos processos, contribui para o fomento do movimento de pesquisadores no Brasil.

Em 2018, uma nova conquista. Nasce no país a Aliança de Pesquisadores em Missão (APeM), uma rede de brasileiros envolvidos com informações para missões. A APeM tem como objetivo promover o diálogo dos indivíduos envolvidos com a pesquisa missionária, colaborando com o Reino de Deus e Sua missão. Como em todo movimento orgânico, os membros da aliança estão aprendendo como colaborar uns com os outros e promover novas iniciativas. O foco inicial tem sido aprimorar e aprofundar os relacionamentos entre os membros.

Particularmente, Deus tem me motivado por meio de duas vivências. A primeira, por conversas e pelo cuidado entre os brasileiros envolvido no ministério de pesquisa. Nem sempre as coisas acontecem como gostaríamos e saber que não estamos sozinhos nos alegra. A segunda, é poder ver e acompanhar uma comunidade global de pessoas envolvidas no ministério de pesquisa. Saber que Deus tem levantado homens e mulheres em todo mundo nos encoraja.

Ao longo dessa construção de um movimento de pesquisa missionária no Brasil sabemos que estamos trabalhando em consonância com irmãos de outros locais em nossa região. Temos visto várias iniciativas acontecerem ao nosso redor em toda a América Latina, sendo algumas destas coordenadas pela Cooperação Missionária Ibero-americana ([COMIBAN](#)), uma aliança de grupos ou redes nacionais de missões de vinte e cinco países da Ibero-América. Outros empreendimentos são coordenados por organizações nacionais dos diversos países do continente. Nesse contexto, os brasileiros têm podido aprender e compartilhar os conhecimentos.

Como nacionais envolvidos em informações para missões temos uma grande jornada. Uma jornada para aprender, para fortalecer o que já conhecemos e para sermos criativos com os próximos passos. São tantos os desafios e as possibilidades que vejo o próprio Deus nos ensinando a usar as habilidades dadas por Ele. Nossa esperança é que o nosso relacionamento com Jesus continue nos direcionando sobre como participar, por meio deste ministério, da Missão de Deus.

Relato um pouco do que temos visto por aqui. Sabemos que Deus tem usado você e uma comunidade perto de vocês. Compartilhe sua experiência conosco.

Rodrigo Tinoco (RodrigoTinocoBR@gmail.com) tem servido como Coordenador de Informações na [FVPO](#) deste 2019. Ele é um entusiasta da mordomia (gestão) do conhecimento. Rodrigo e sua esposa Sarah trabalharam por 10 anos nos USA e na Ásia servindo com tecnologias em dados para ministérios. Hoje vivem em Brasília e têm quatro filhos.

Quem é quem em informações para missões

Entrevistado especial: Gordon Bonham

1) Por favor, conte-nos sobre você.

[GB] Eu "me aposentei" em 2009 após 38 anos de pesquisa social e experiência em avaliação com o Centro Nacional de Estatísticas de Saúde dos EUA, com a Universidade de Louisville, com a Towson University e minha própria consultoria Bonham Research. Minha esposa Sandy e eu temos três filhos. Scott nasceu pouco antes de eu começar meu trabalho de doutorado em sociologia na Universidade de Michigan. Cathy chegou 3 anos depois, e logo adicionamos Michael como filho adotivo. Pouco depois de o termos adotado, participei de um culto de comissionamento de missões. Fui movido a orar para que, se o Senhor quisesse Scott como missionário, eu estaria aberto. A resposta veio de volta: "Ore por si mesmo, **é você que eu quero!**" "Mas, Senhor, você me levou a adotar Michael. Sua deficiência não permitiria que ele vivesse no exterior." Fiquei perplexo até vários anos depois, quando nossa igreja recebeu uma família de refugiados vietnamitas. Esse ministério se desenvolveu em uma igreja vietnamita e logo recebemos congregações coreanas e latinas. Então, muitos anos depois, enquanto pensava em me aposentar, ouvi Lourenço e Estefânia Kraft falarem sobre seu trabalho de pesquisa missionária. "Parece o que tenho feito toda a minha vida", pensei. "Posso ajudar?" Eu perguntei, e logo Larry começou a me envolver na pesquisa missionária. Eu trabalho remotamente de Pittsburgh, Pensilvânia, perto de onde Michael e Cathy moram. Também posso trabalhar quando estiver em Kentucky, durante as visitas a Scott e dois de nossos cinco netos.



2) Qual é o seu ministério atual?

[GB] The Krafts me apresentaram à [OCI](#), e eu me tornei o primeiro "Associado" oficial de sua Equipe de Pesquisa Global, que cresceu de dois para 14 de nós agora. Minha contribuição para a avaliação das necessidades da equipe e pesquisas do programa tem sido principalmente na coleta de dados por meio de pesquisas na web enviadas aos membros, parceiros ou participantes de ministérios. Em resposta a solicitações de dentro e fora de nossa organização, frequentemente proponho um projeto de pesquisa, desenvolvo amostras, analiso dados quantitativos com software estatístico, codifico dados textuais com software qualitativo e escrevo relatórios.

3) Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?

[GB] Não sei como decidir qual dos mais de 50 projetos e avaliações que fiz por meio da OCI me trouxeram a maior satisfação. Talvez seja apenas o desafio de projetar pesquisas para responder a perguntas como: "Como podemos medir a eficácia da oração?", "Estamos alcançando o propósito de nossa agência?" E "Quais são as melhores práticas para os missionários?" Embora seja presunçoso para nós, como humanos, pensar que podemos entender o que é espiritualmente eficaz aos olhos do Senhor, ele criou nossas mentes, nos deu experiências e nos disse que os campos estão maduros para a colheita. Ele também disse que estaria sempre conosco. Aprender que "Uma aliança completamente nova de 60 líderes de oração se formou" sugere que a pesquisa aumentou a eficácia na oração, mesmo que eu ainda não saiba como medi-la. O solicitante de outro projeto está "usando-o para apontar as pessoas para cidades não alcançadas e menos evangelizadas". Um terceiro afirma que "também estabelecerá uma referência que, acredito, incentivará e desafiará outros a levar mais a sério a avaliação dos eventos de aprendizagem". Minha maior satisfação, porém, vem de sentir que o Senhor deve aprovar minhas contribuições. Ele tem me enviado novos desafios de pesquisa nos últimos 12 anos. Isso me faz ansiar por cada novo dia.

4) Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?

[GB] Quando me aposentei eu pensei que a experiência de pesquisa acumulada ao longo da minha carreira deixaria um pequeno legado. Não havia encontrado nenhuma organização que compartilhasse o mesmo compromisso de fornecer pesquisas úteis de alta qualidade sem contar o custo. O Senhor me mostrou que tais organizações existem na pesquisa missionária. Meu sonho principal é ser mentor de outras pessoas no processo de resposta a solicitações de pesquisa, para que minha experiência continue a ser benéfica quando eu não puder mais ser parte integrante. Eu também sonho que o planejamento do ministério sempre começará com uma visão claramente definida do chamado do Senhor, então trabalhe de trás para frente para identificar maneiras de medir os resultados de curto prazo (3-5 anos) e imediatos (dentro de um ano), e então concentre o planejamento nas melhores práticas possíveis e os recursos necessários para implementá-las. Os dados devem ser coletados regularmente para avaliação dos resultados para determinar se alguma modificação precisa ser feita. Tenho um sonho individual, talvez apareça um projeto em que terei o prazer de analisar redes de forma que poderei e combiná-las com a análise quantitativa de causa e efeito e a análise qualitativa de histórias e necessidades.

5) Existe alguma maneira que você quer ajudar a comunidade CMIW?

[GB] O Senhor não me deu uma agenda de pesquisa própria, apenas o amor por coletar e analisar dados para ver que histórias eles contam sobre como o Senhor trabalhou no passado. Frequentemente, são guias de como Seu povo pode trabalhar com Ele no futuro. Estou aberto a ajudar, sempre que posso, em maneiras práticas de identificar, coletar e analisar dados para responder a perguntas específicas de pesquisa. Não sou especialista em nenhuma área específica e posso não conhecer as ferramentas de última geração, mas tenho experiência em pesquisas na web, amostragem representativa, análise estatística e codificação qualitativa.

“HIS” está mudando de nome (um pouco)

por Chris Maynard, colaborador no HIS

O “*Harvest Information System*” (Sistema de Informações da Colheita) está mudando seu nome para “*Harvest Information Standards*” (Padrões para Informações da Colheita). É uma pequena mudança, mas reflete melhor o que fazemos. Felizmente, a sigla “HIS” permanece inalterada! Você ainda pode encontrar nosso trabalho em hisregistries.org.

O HIS gerencia padrões de cadastro de dados que são usados por curadores de conjuntos de dados de missões para facilitar o compartilhamento de dados entre eles e para permitir que os usuários desses conjuntos de dados façam comparações entre eles. Somos a ISO do mundo das missões

cristãs. De fato, nosso padrão de linguagem, desenvolvido inicialmente para rastrear e auxiliar na tradução da Bíblia, foi adotado como um padrão ISO global. Atualmente, também prestamos atenção aos padrões de dados nas esferas de Povos, Religiões, Recursos de Ministério, Dialeto e Geografia.

Levará algum tempo para implementarmos a mudança de nome de forma consistente, e você pode começar a ver outras mudanças. No momento, cada um de nossos padrões é chamado de “registro”. Temos consciência de que esta não é a melhor forma de descrever o nosso trabalho em todas as áreas.

Muitas vezes as coisas acontecem lentamente na área de padrões de dados, mas tenha certeza de que os editores do HIS continuarão seu trabalho paciente, cuidadoso e de longo prazo para você.



Registro de Geografia (ROG)



Registro de Línguas (ROL)



Registro de Povos (ROP)



Registro de Recursos (RMR)



Registro de Dialeto (ROD)



Registro de Religiões (ROR)

Olhando para a Palavra

No relato da criação em Gênesis 1, parece que Deus se preocupa tanto com a quantificação quanto com a classificação:

Gn 1:16 "E fez Deus os **dois** grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite"

Gn 1:20 "E disse Deus: Produzam as águas **abundantemente** (quantidade grande) répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus".

Gn 1:24-26 E disse Deus: Produza a terra alma vivente **conforme a sua espécie**; gado, e répteis, e bestas-feras da terra **conforme a sua espécie**. E assim foi. E fez Deus as bestas-feras da terra **conforme a sua espécie**, e o gado **conforme a sua espécie**, e todo o réptil da terra **conforme a sua espécie**. E viu Deus que era bom. E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, **conforme a nossa semelhança**; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra.

Já nos permitimos cair em argumentos de qualidade versus quantidade? O que podemos fazer para promover mais e melhores pesquisas de métodos mistos?

Detalhes finais:

- Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.
- A equipe editorial é composta por *Chris Maynard, Duane Frasier, Estefânia Kraft, Lourenço Kraft, Nelson Jennings e Rodrigo Tinoco*.
- Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para info-pt@globalcmiw.org.
- Edições anteriores podem ser encontradas em www.globlcmiw.org/pt-br.